

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL E A UTILIZAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL (SGE) EM SANTA CRUZ CABRÁLIA – BAHIA**

### **EDUCACIÓN INFANTIL Y EL USO DEL SISTEMA DE GESTIÓN EDUCATIVA (SGE) EN SANTA CRUZ CABRÁLIA – BAHÍA**

**ANA PAULA DA SILVA FRANÇA**

**Resumo:** Esta pesquisa apresenta a “Educação Infantil e a utilização do Sistema de Gestão Educacional – SGE em Santa Cruz Cabrália – Bahia”, e tem por objetivo explorar a estrutura, os desafios e as políticas relacionadas à Educação Infantil, sob um panorama legal e documental da Rede Municipal de Ensino. Apresentando um breve histórico da Educação Básica, atentando-se para a Educação Infantil e o uso de tecnologia, como o SGE, a importância dessa etapa educativa, a implementação das diretrizes educacionais e dos dados da rede de ensino referentes ao atendimento da educação infantil na localidade. A metodologia da pesquisa tem abordagem qualitativa, o tipo de pesquisa bibliográfica e procedimento metodológico através da leitura e a análise de conteúdo, da literatura de variados autores e fontes. Esse estudo oferece uma visão ampla sobre a educação no município, ressaltando a importância de ter políticas educacionais bem elaboradas e de usar tecnologias inovadoras. Isso é fundamental para garantir uma educação infantil inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

**Palavras-chaves:** Educação Infantil. Sistema Gestão Educacional. Municipal.

**Resumen:** Esta investigación presenta “La Educación Infantil y la utilización del Sistema de Gestión Educativa – SGE en Santa Cruz Cabrália – Bahía”, y tiene como objetivo explorar la estructura, los desafíos y las políticas relacionadas a la Educación Infantil, bajo un panorama legal y documental de la Red Municipal de Educación. Presentando una breve historia de la Educación Básica, con atención a la Educación Infantil y el uso de la tecnología, como el SGE, la importancia de esta etapa educativa, la implementación de directrices educativas y datos de la red educativa respecto a los servicios de educación infantil en la localidad. La metodología de investigación tiene un enfoque cualitativo, el tipo de investigación bibliográfica y el procedimiento metodológico a través de la lectura y análisis de contenido de la literatura de diversos autores y fuentes. Este estudio ofrece una visión amplia de la educación en el municipio, resaltando la importancia de contar con políticas educativas bien diseñadas y utilizar tecnologías innovadoras. Esto es esencial para garantizar una educación infantil inclusiva y de calidad para todos los niños.

**Palabras clave:** Educación Infantil. Sistema de Gestión Educativa. Municipal.

## **INTRODUÇÃO**

A presente pesquisa aborda a “Educação Infantil e a utilização do Sistema de Gestão Educacional – SGE em Santa Cruz Cabrália – Bahia”, destacando a importância da educação infantil como a primeira etapa da educação básica e seu papel essencial no desenvolvimento integral das crianças, abrangendo os aspectos físico, emocional, social e cognitivo. No Brasil, essa fase é regulada por um conjunto de diretrizes e políticas que visam garantir qualidade e equidade no atendimento às crianças de zero a cinco anos.

Esta pesquisa tem por objetivo explorar a estrutura, os desafios e as políticas relacionadas à Educação Infantil, a partir de um panorama legal e documental da Rede Municipal de Ensino de Santa Cruz Cabrália, Estado da Bahia. Apresentando um breve histórico da Educação Básica, com olhar atencioso para a Educação Infantil no município. Com foco na implementação das diretrizes educacionais no contexto local, nos dados qualitativos e quantitativos da rede de ensino referentes ao atendimento da educação infantil.

Na rede municipal de ensino o uso de tecnologia é integrado à gestão do processo educacional para melhorar a eficiência administrativa e pedagógica nas escolas, principalmente, de educação infantil. Tecnologia, como o Sistema de Gestão Educacional – SGE, que é uma ferramenta utilizada para gerenciar dados escolares e facilitar a comunicação entre escolas, alunos e famílias. Por isso, na pesquisa analisa como o SGE tem contribuído para uma gestão dos processos escolares mais transparentes, dinâmicos e eficazes, ajudando a enfrentar os desafios específicos do município.

A metodologia da pesquisa está estruturada na abordagem qualitativa, por não medir as variáveis e sim apontar a conclusão de dados ao longo do processo da investigação, para dar profundidade a respeito ao assunto em estudo, com maior validade, que tendência a descrever qualitativamente. Elegeu-se o tipo de pesquisa bibliográfica em que diferentes

autores tratam sobre a temática em questão, e o procedimento metodológico adotado foi a leitura e a análise de conteúdo.

Por fim, esta investigação fornece uma visão abrangente da educação infantil no município de Santa Cruz Cabrália, destacando a importância de políticas educacionais bem estruturadas e a utilização de tecnologias inovadoras para promover uma educação inclusiva e de qualidade para todas as crianças.

## **PANORAMA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTA CRUZ CABRÁLIA**

O Município de Santa Cruz Cabrália, situado no litoral sul da Bahia, é rico em diversidade cultural e natural, conhecido por sua importância histórica e pela presença de comunidades Indígenas Pataxó. A rede municipal de ensino é responsável por 28 (vinte e oito) escolas, incluindo indígenas e do campo, sendo que algumas delas contam com espaços alugados e com anexos (por não ter espaço físico suficiente para acolher a demanda). De modo geral, a educação municipal é responsável pelas etapas Educação Infantil de Creche (2 e 3 anos) e Pré-escola (4 e 5 anos) e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º) e Anos Finais (6º ao 9º). Entretanto, contribui com o transporte escolar para os alunos que estudam nas escolas de Ensino Médio. Para atender todo esse público, conta com a atuação direta de 292 professores, sendo que a maioria possui formação em área de atuação específica, respeitando a etapa de ensino em que leciona.

Quanto ao atendimento de cada etapa citada destaca-se que: a) 19 (dezenove) escolas atendem à educação infantil junto com outras etapas de ensino, acomodando as crianças em classes multisseriadas ou multietapas; b) somente 2 (duas) escolas e 2 (duas) creches ofertam exclusivamente a educação infantil para crianças de (creche e pré escola); c) apenas 5 (cinco)

escolas, na rede municipal, não ofertam educação infantil, por atender às demais etapas de ensino, com estudantes de idades maiores, conforme os dados do SGE (Bahia, 2025).

Dados oficiais sobre Santa Cruz Cabrália apontam um total de matrículas de 9.366 estudantes abrangendo a rede pública (estadual e municipal) e particular. Desse quantitativo 9.086 alunos são das escolas públicas. Sendo duas estaduais, que juntamente, atendem um total de 1.206 alunos. O ensino privado corresponde a apenas 281 alunos do total atendido. Por fim, a rede municipal é a que abrange o maior quantitativo de estudantes, sendo responsável por: 571 crianças na creche e 1.182 na pré-escola; 3.389 estudantes nos anos iniciais e 2.680 alunos nos anos finais; totalizando-se 7.880 estudantes (Brasil, 2025).

Dessa forma, a rede municipal demonstra um papel central na educação básica, ao atender o maior número de estudantes, abrangendo desde a creche até os anos finais do ensino fundamental. Observa-se que a maior concentração de matrículas ocorre nos anos iniciais (3.389 alunos) e nos anos finais (2.680 alunos), evidenciando a forte demanda por ensino fundamental. Em comparação, a educação infantil (1.753 crianças) apresenta um menor número de estudantes, considerando-se as 571 crianças atendidas na creche e 1.182 na pré-escola. Esses dados refletem a importância da rede municipal na garantia do acesso e permanência à educação, especialmente nos primeiros anos de escolaridade obrigatória.

## **BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO**

A educação infantil é composta por creches, que atendem crianças de até três anos, e pré-escolas, destinadas às crianças de quatro e cinco anos. Essa estrutura busca garantir o desenvolvimento integral dos pequenos, complementando a ação da família e da comunidade, conforme estabelecido pela LDBEN – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. A LDBEN (Brasil, 2023) enfatiza que a educação infantil é um direito das crianças e

uma obrigação do Estado, devendo ser oferecida em instituições que atendam a padrões de qualidade, regulada por normas nacionais e supervisionada pelo poder público.

Em Santa Cruz Cabrália o atendimento da Educação Infantil iniciou em 2006 com um quantitativo bem pequeno de crianças. Com o passar dos anos, ampliou-se esse atendimento, atualmente a maioria das escolas municipais têm pelo menos uma turma de educação infantil, quando na comunidade local não há uma escola específica para atender a etapa. Assim como aponta o CME (Bahia, 2023), na figura 1 é apresentado os números da evolução dos dados sobre as matrículas dos alunos da Educação Infantil no município, ao longo de 10 (dez) anos.

Figura 1: Evolução do nº de alunos da Educação Infantil

<b>Nº de alunos da Educação Infantil – 2014 a 2024</b>											
<b>Ano</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Nº de alunos</b>	1.254	1.271	1.399	1.368	1.447	1.380	1.453	1.257	1.524	1.623	1.753

Fonte: IBGE (2023) e SGE (2024)

A análise do atendimento da Educação Infantil entre 2014 e 2024 revela uma tendência de crescimento nas matrículas, apesar de alterações ao longo dos anos. Observa-se um aumento significativo entre 2014 (1.254) e 2024 (1.753) de aproximadamente 40% de crianças matriculadas. É importante destacar que a pandemia de COVID-19 ocasionou a suspensão das aulas presenciais em 2020-2021, causando desafios no acesso e continuidade da educação infantil, impactando o avanço da etapa, resultando na oscilação dos dados de matrículas. A recuperação pós-pandemia é evidente, com um aumento expressivo no número de crianças atendidas nos anos seguintes. Embora tenham ocorrido oscilações em determinados períodos, como a redução em 2017 e 2019, o número de matrículas apresentou recuperação e crescimento contínuo a partir de 2021. Sendo que o salto mais expressivo nas matrículas aconteceu entre 2021 e 2024, passando de 1.257 para 1.753 crianças matriculadas.

Esse acontecimento foi devido às ações desenvolvidas nos últimos quatro anos, para a ampliação do acesso e permanência das crianças à educação infantil no município.

Dentre essas ações é possível destacar: i) reforma e manutenção das escolas que ofertam Educação Infantil, incluindo extensões e prédios alugados; ii) aquisição de mobiliário (carteiras coloridas em formato trapézio), mesa de refeitório e equipamentos como TV Smarts, ventiladores, caminhas, toalhas de banho, lençóis, eletrodomésticos, parquinho tipo playground para as Escolas que atendem à Educação Infantil; iii) expansão da oferta de vaga na educação infantil, priorizando o atendimento na localidade onde as crianças residem. A exemplo de escola do Campo, para atender Creche de 2 anos (2022), escola urbana para atender mais crianças de 2 a 5 anos, alocadas no espaço de escola privada (2023) e a escola indígena através do atendimento de crianças de 03 anos nas próprias aldeias (2023 e 2024).

Ademais, esse aumento demonstrado reflete a crescente demanda por vagas para as crianças na faixa etária da educação infantil, sinalizando sobre a necessidade de expansão da rede de atendimento. Sendo que, o aumento do atendimento às crianças ao longo da última década influenciou diretamente na docência da Educação Infantil. Como é possível visualizar a seguir, na figura 2, que destaca o quantitativo da evolução relacionado ao quadro de docentes atuantes na Educação Infantil no município, no decorrer de 10 (dez) anos.

Figura 2: Evolução do nº de docentes atuantes na Educação Infantil

<b>Nº de docentes que atuam na Educação Infantil – 2014 a 2024</b>											
<b>Ano</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
<b>Nº de docentes</b>	72	74	82	76	83	91	85	68	90	96	100

Fonte: IBGE (2023) e SGE (2024)

Na figura 2 mostra um crescimento significativo nos dados, passando de 72 (2014) para 100 (2024) docentes, representando um aumento de quase 40%. Sendo que em 2024 o

município possuía 98 turmas de educação infantil ao todo, 12 multisseriadas e 10 em formato multietapa. Observa-se aumento gradual ao longo dos anos, com períodos de redução, com 76 professores (2017), 85 em 2020 e 2021 que registrou o menor número com 68 docentes. Lembrando que, a pandemia de COVID-19 impactou diretamente na redução do número de professores, os quais atuavam em regime de contrato temporário. A impossibilidade de atendimento presencial comprometeu o desenvolvimento integral das crianças, uma vez que a Educação Infantil depende fortemente da interação social e do contato direto com docentes e colegas. Além disso, muitos profissionais da educação enfrentaram grandes desafios como adaptações ao ensino remoto, dificuldades com a continuidade do vínculo pedagógico.

A retomada das atividades presenciais em 2022, acompanhada do aumento no número de professores, demonstrou um esforço para recuperar as perdas educacionais e garantir um atendimento mais estruturado às crianças. O crescimento contínuo observado até 2024 se deu por causa de investimentos na recomposição do quadro docente. Um exemplo disso foi a criação de cargo específico para professor de educação infantil, dentro do processo seletivo de contratação de docentes temporários, priorizando a formação, qualificação e lotação. E, ampliação da oferta de ensino, buscando mitigar os impactos causados pela pandemia. A partir de 2022, nota-se uma retomada no crescimento, chegando ao maior número de docentes em 2024, esse aumento está relacionado à expansão do atendimento na Educação Infantil. Além disso, reflete o investimento em ações de valorização profissional e ampliação do corpo docente, garantindo melhores condições de ensino e aprendizagem na primeira infância.

Considerando que a educação infantil é amplamente reconhecida como um elemento fundamental para o desenvolvimento humano, fornecendo bases sólidas para o crescimento emocional, social e cognitivo das crianças, tanto o Plano Nacional de Educação – PNE (2014) quanto o Plano Municipal de Educação – PME (2015) estabelecem a Meta 1, elencando estratégias específica para a etapa. A meta visa universalizar a educação infantil na pré-escola

para crianças de 4 a 5 anos até 2016 e ampliar a oferta de educação infantil em creches, atendendo pelo menos 50% das crianças de 0 a 3 anos até o final de 2025.

No âmbito municipal, mesmo aumentando o atendimento na educação infantil, como visto anteriormente. Na atualidade, esse atendimento abrange 100 crianças na modalidade pré-escolar (4 e 5) anos. Dados do Censo Escolar (2023) revelam que, apenas 26% das crianças são atendidas na idade Creche de 0 a 3 anos, um total de 1.700 crianças, com apenas 430 crianças matriculadas na rede municipal de ensino. Ainda há um intervalo de idade sem nenhum atendimento, que são crianças com idade de 0 a 1 ano, pois no município só atende crianças a partir de 2 anos de idade. Porém, o município possui duas creches do Programa Proinfância em andamento/construção, espaço com estrutura para atender berçário.

Isso significa que mais de 74% das crianças não têm acesso à educação infantil. Lembrando que a meta, conforme os Planos de Educação é atender pelo menos 50%, correspondente a 850 crianças dessa faixa etária, até 2025. Portanto, é necessário um esforço conjunto dos entes federados, no sentido de ampliar a oferta de vagas, garantindo às crianças, educação de qualidade. Desse modo, o monitoramento contínuo e sistemático da cobertura escolar dessa população, conforme estabelecido pela legislação brasileira, é fundamental para impactar diretamente não apenas o acesso à educação, mas também a equidade no desenvolvimento de habilidades essenciais nos primeiros anos de vida (Brasil, 2024, p. 28).

Para fortalecer o cumprimento dessa meta, foi sancionada a Lei nº 14.851/2024 que estabelece a obrigatoriedade de criação de mecanismos para identificar, divulgar e atender a demanda de vagas na educação infantil para crianças de 0 a 3 anos. A Lei determina que municípios e Distrito Federal, com apoio da União e dos estados, realizem anualmente um levantamento da demanda, definindo normas, procedimentos e estratégias, como a busca ativa de crianças não matriculadas através da cooperação entre os setores de educação, saúde e assistência social. A expansão da oferta de vagas deverá ser planejada pelos entes federados, e

os recursos federais para infraestrutura e equipamentos serão prioritariamente destinados às redes que realizarem o levantamento conforme os planos de educação.

O monitoramento da matrícula e permanência das crianças, especialmente beneficiárias de programas de transferência de renda, será obrigatório. Além disso, os municípios deverão divulgar amplamente os dados coletados e criar listas de espera com critérios transparentes de prioridade, considerando fatores socioeconômicos e territoriais. O levantamento de demanda integrará informações de bancos de dados de diversos órgãos públicos, garantindo maior precisão no planejamento. Ter esse diagnóstico é um ponto de partida para a tomada de decisões dos gestores, que podem priorizar formas de atender as necessidades de acesso à educação infantil.

## **A EDUCAÇÃO INFANTIL EM SANTA CRUZ CABRÁLIA – BAHIA**

Em Santa Cruz Cabrália, a educação infantil é estruturada em conformidade com as normas estabelecidas pela BNCC (2017) e pelas DCNEI (2009), essas diretrizes definem que a educação infantil deve ser oferecida em creches, para crianças de zero a três anos, e em pré-escolas, para crianças de quatro a cinco anos. As instituições têm a responsabilidade de cuidar e educar as crianças, proporcionando experiências que favoreçam o desenvolvimento integral em seus aspectos físico, social, emocional e cognitivo (Brasil, 2017), respeitando as especificidades culturais e sociais da região.

Outra diretriz organizacional da educação infantil no município é o Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil – RCMEI que foi elaborado na coletividade em 2020, aprovado pela Resolução nº 80/2022, expedida pelo Conselho Municipal de Educação – CME. O documento organiza a educação infantil em dois grupos principais: creches e pré-escolas, alinhadas com as diretrizes nacionais, que enfatizam a importância de oferecer uma

educação que respeite as etapas do desenvolvimento infantil e promova a aprendizagem significativa, mediante brincadeiras e interações. As práticas pedagógicas devem ser centradas na criança, reconhecendo-a como sujeito ativo no processo de aprendizagem (Bahia, 2022).

A integração entre a escola e a comunidade é um aspecto central na organização da educação infantil no município. O RCMEI enfatiza a importância de envolver as famílias no processo educativo, promovendo uma abordagem colaborativa que valorize as experiências e conhecimentos das famílias e comunidades locais (Bahia, 2022). As escolas são incentivadas a estabelecer parcerias com as famílias, promovendo espaços de diálogo e troca de saberes. Essa colaboração garante práticas pedagógicas culturalmente relevantes e alinhadas às especificidades das comunidades (Bahia, 2022).

A promoção da inclusão e do respeito à diversidade é um dos pilares da educação infantil em Santa Cruz Cabralia. As diretrizes curriculares municipais destacam a importância de criar um ambiente educacional inclusivo, que acolha crianças com diferentes necessidades e respeite as diversas identidades culturais e sociais presentes no município. A educação escolar indígena é abordada de forma específica, garantindo que as práticas pedagógicas sejam culturalmente relevantes e respeitem os saberes e tradições dos povos Pataxó. Isso envolve a adaptação do currículo para incluir conteúdos que valorizem a cultura indígena e promovam a valorização das identidades culturais das crianças. As escolas buscam integrar conhecimentos tradicionais e práticas pedagógicas modernas, promovendo uma educação que seja significativa para as crianças indígenas (Bahia, 2022).

Além disso, as políticas de inclusão são reforçadas pelas diretrizes nacionais, que asseguram o direito de todas as crianças à educação e enfatizam a necessidade de combater a discriminação e promover a igualdade de oportunidades (Brasil, 2017). Em Santa Cruz Cabralia, isso se traduz nos esforços da Rede Municipal para garantir o acesso à educação infantil para todas as crianças, independentemente de sua origem social, cultural ou

econômica. Entretanto, o município ainda enfrenta desafios específicos para garantir a qualidade da educação infantil, quanto à infraestrutura e escassez de recursos pedagógicos, especialmente nas áreas rurais, aldeias indígenas e comunidades tradicionais. As escolas do campo enfrentam dificuldades em adaptar o currículo às realidades locais, adotando modelos urbanos que não atendem às necessidades das crianças (Bahia, 2022).

A rotatividade e a formação continuada de/para professores que atuam na educação infantil são apresentadas como um desafio impactante, que pode afetar na qualidade do ensino. Investir na formação dos educadores é essencial para garantir que as práticas pedagógicas sejam eficazes e relevantes às necessidades e contextos específicos das crianças. Outro desafio é a necessidade de fortalecer a gestão democrática nas instituições de educação infantil. Isso envolve criar mecanismos que garantam a participação ativa de todos os atores do processo educativo, incluindo professores, pais e comunidade. A gestão democrática é vista como uma forma de promover a transparência e a colaboração na tomada de decisões, contribuindo para a construção de uma educação equitativa e inclusiva (Bahia, 2022).

Para enfrentar esses desafios, o município tem implementado estratégias voltadas para a qualidade da educação infantil. Uma das principais iniciativas é o fortalecimento da formação continuada dos professores, oferecendo cursos e oficinas que visam aprimorar as práticas pedagógicas e promover a reflexão sobre o papel do educador na construção de uma educação inclusiva e de qualidade. Além disso, busca ampliar a infraestrutura das escolas, garantindo que todas as instituições tenham acesso a materiais pedagógicos adequados e espaços físicos apropriados que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Isso inclui a construção de novas salas de aula, a aquisição de equipamentos e materiais didáticos, e a melhoria das condições de trabalho dos professores (Bahia, 2022).

Outra estratégia importante é o fortalecimento das parcerias com as comunidades locais e organizações não governamentais. Essas parcerias visam promover a troca de

conhecimentos e experiências, contribuindo para a construção de práticas pedagógicas que sejam culturalmente relevantes e respeitem as especificidades das comunidades atendidas. As escolas são incentivadas a desenvolver projetos que integrem saberes tradicionais e práticas pedagógicas inovadoras, promovendo uma educação que seja significativa e transformadora para as crianças (Bahia, 2022).

O Referencial Curricular Municipal vigente é um instrumento essencial para guiar as práticas educativas, garantindo que a educação infantil contribua para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Quando promove inclusão, respeito à diversidade e integração com a comunidade, o município oferta uma educação que prepara as crianças para o futuro, ao mesmo tempo em que valoriza suas identidades culturais e sociais. A continuidade de debates sobre as questões aqui levantadas, bem como a colaboração entre todos os atores envolvidos são fundamentais para enfrentar os desafios presentes quanto ao atendimento da educação infantil. E, para construir um sistema educacional que ofereça oportunidades equitativas para as crianças, pautando-se na formação docente, no fortalecimento das parcerias com a comunidade e na melhoria da infraestrutura escolar.

## **O SISTEMA DE GESTÃO EDUCACIONAL – SGE NO MUNICIPAL**

Considerando a temática deste trabalho que diz respeito à educação infantil, é pertinente destacar o uso do Sistema de Gestão Educacional – SGE organizado mediante diretrizes qualitativas, cujo objeto é o acompanhamento e o gerenciamento otimizado de dados, bem como o fornecimento de produtos e serviços que visam melhorias no processo de ensino-aprendizagem. E, ao ser utilizado e manuseado diretamente pelos docentes e estudantes, esse tipo de tecnologia na educação agrega “valores que criam novas formas didáticas para a transmissão das informações, possibilitando um ensino mais próximo à

realidade, mudando o papel do educador frente ao educando” (Pereira Júnior, et al. 2017, p. 14). Pois é justamente no contexto escolar que se encontra um nicho todo especial para a inserção das tecnologias, principalmente, aquelas centradas no processo educativo.

Nesse processo, os profissionais da educação vêm absorvendo os novos conhecimentos como parte integrante para o desenvolvimento escolar. Assim, as tecnológicas se tornam aliadas e eficientes, “quando inseridas e ajustadas de acordo com o que o professor e a unidade escolar desejam para o desenvolvimento dos alunos, gerando um crescimento de qualidade e valência para a sociedade” (Cequalini Filho, 2023, p. 17). O entendimento que se tem é que o uso das ferramentas tecnológicas é fundamental na busca pela educação de qualidade, atrativa e significativa, essa educação com significado é a que valoriza a realidade dos educandos (Cequalini Filho, 2023).

Por conseguinte, na Rede de Ensino Municipal de Santa Cruz Cabralia, o uso de tecnologia, como o Sistema de Gestão Educacional – SGE é integrado à gestão dos processos educacionais para melhorar a eficiência administrativa e pedagógica nas escolas. O SGE foi implementado no final de 2019, onde os técnicos da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e o administrativo das escolas receberam treinamento para aprenderem a usar o sistema. E, posteriormente passou a ser utilizado pelas escolas no início de 2020, sendo regulamentado pelo CME em 2024, através da Resolução nº 87/2024.

O respectivo documento estabelece a utilização “do SGE, como ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação que agrega diversas funcionalidades: informação, armazenamento, suporte, organização, gerenciamento, monitoramento, sistematização e acompanhamento de dados relacionados à vida escolar dos estudantes, bem como, os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos” (Bahia, 2024, p. 1). O SGE pode ser usado através de um programa e/ou aplicativos a partir de meios tecnológicos, como

computador, notebook, tablet, aparelho celular e outros recursos digitais e/ou virtuais, para fins de Gestão Escolar, Administrativa e Organização Estrutural-Pedagógica (Bahia, 2024).

O SGE tem como objetivo integrar e unificar as operações das escolas municipais, oferecendo suporte ao desenvolvimento educacional dos alunos. Por meio de uma interface acessível, permite que docentes insiram e gerenciem dados acadêmicos (notas, frequência, dentre outros), facilitando o processo de acompanhamento e monitoramento do desempenho estudantil. Uma das principais vantagens do SGE é sua capacidade de conectar as escolas à comunidade, proporcionando uma plataforma onde alunos e familiares acessem boletins, horários de aulas, materiais de estudo e comunicados da escola, seja com a direção ou com os docentes. O acesso às informações em tempo real ajuda a promover uma maior transparência e a fortalecer a relação entre as escolas e as famílias (Bahia, 2019).

Essa conectividade é fundamental na era digital, onde o acesso à informação pode fazer uma grande diferença na educação dos alunos. Dessa forma, cabe mencionar que no final de 2023, o município aderiu ao Programa Escolas Conectadas, vinculado ao PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, que é uma iniciativa voltada para a ampliação da conectividade nas instituições de ensino, com foco no uso pedagógico da tecnologia. O programa de âmbito federal abrange todas as escolas públicas de educação básica do país, visando apoiar a aquisição e a melhoria de dispositivos e equipamentos de informática, fortalecendo a infraestrutura tecnológica nas unidades escolares (Brasil, 2025). Em consulta à Coordenação de Programas do município identificou-se que as escolas receberam no final de 2024, o recurso referente ao Programa para execução em 2025. Tal adesão fortalece o uso do SGE, pois necessita de boa conexão de internet para o seu devido funcionamento.

O SGE oferece uma plataforma centralizada com todos os dados educacionais da rede municipal de ensino, possibilitando o gerenciamento desses dados e informações, desde matrículas, notas, frequência, quadros de horários, componentes curriculares até a atribuição

de aulas aos docentes. Propicia um ambiente mais organizado, em que as informações possam ser acessadas e atualizadas em tempo real, tanto pelos docentes quanto por técnicos administrativos escolares. Além disso, o sistema é uma ferramenta útil para o planejamento e para a gestão escolar, permitindo que gestores, coordenadores pedagógicos e docentes tomem decisões com base em dados (precisos e atualizados). Isso é particularmente importante em áreas remotas, escolas do campo e em aldeias indígenas, onde os desafios logísticos podem ser complexos. Assim, o SGE, ao facilitar o acesso à informação e comunicação contribui significativamente para que o ambiente educacional se torne mais inclusivo e eficiente.

O sistema tem o potencial de transformar a gestão educacional ao promover inovação na educação. O uso de tecnologia de ponta no contexto das escolas não apenas melhora a eficiência administrativa, mas também oferece um suporte robusto ao processo educativo. Por ser um sistema intuitivo e acessível, facilita o trabalho docente, permitindo mais concentração no ensino e menos tempo em tarefas administrativas burocráticas. “O Sistema Integrado facilita e dinamiza todo o processo de gestão da Rede Educacional” (Bahia, 2024, p. 17). O SGE oferece um módulo específico para gestão educacional que permite o cadastro, monitoramento e avaliação dos dados, indicadores e resultados gerenciais e operacionais da educação. Essa funcionalidade é crucial para garantir que todas as decisões sejam baseadas em informações precisas e atualizadas, promovendo assim um gerenciamento e utilização das informações com mais eficiência e eficácia (Bahia, 2019).

O SGE em Santa Cruz Cabralia representa um avanço na gestão escolar, integrando tecnologia para melhorar a eficiência administrativa e o suporte pedagógico. Sua implementação reflete o compromisso da gestão municipal com a educação, otimizando processos e promovendo um ambiente mais colaborativo e conectado. Mais que uma plataforma tecnológica, o SGE simboliza uma mudança de paradigma, tornando a gestão educacional mais inclusiva e eficiente.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, uma vez que esta metodologia não se concentra na mensuração de variáveis, mas sim na análise e interpretação de dados ao longo da investigação, visando oferecer uma compreensão mais profunda sobre um tema específico. Isso confere maior relevância à descrição qualitativa dos resultados. Nesse contexto, segundo Prodanov et al, (2013), a leitura dos fenômenos e a atribuição de significados são fundamentais. Essa abordagem não envolve a aplicação de métodos e técnicas estatísticas, pois reconhece a interação dinâmica entre a realidade e o sujeito, indicando um laço indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade, que não pode ser representada em números.

Este trabalho se classifica como uma pesquisa bibliográfica, na qual vários autores abordam o tema em análise, conforme as orientações de Prodanov et al. (2013), que mencionam a importância de um referencial teórico em todas as investigações. Nesse sentido, Gil (2021) enfatiza que a pesquisa bibliográfica se fundamenta em material previamente existente, majoritariamente composto por livros e artigos acadêmicos. Embora a maioria das investigações exija algum tipo de trabalho bibliográfico, existem estudos que são realizados unicamente com base em fontes dessa natureza.

Sob essa ótica, os procedimentos metodológicos empregadas na coleta e análise dos dados ocorrem através da leitura e da análise de conteúdo, buscando evidenciar as conexões entre o fenômeno estudado e outros elementos (Lakatos et al., 2003). Assim, a análise de conteúdo consiste em analisar, interpretar e deduzir de maneira sistemática e objetiva.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Santa Cruz Cabralia é um município rico em diversidade cultural com a presença dos povos indígenas Pataxó, ribeirinhos e campesinos. Essa pluralidade influencia na organização da educação infantil. Por isso, o estudo aborda a relevância das políticas públicas educacionais e como o referencial curricular municipal adaptado para atender às necessidades específicas das crianças, respeitando as identidades culturais, especialmente nas escolas localizadas em aldeias e acampamentos e/ou assentamentos rurais. Destacando a importância da integração entre escola, família e comunidade, bem como os desafios enfrentados em áreas rurais e na formação de professores.

Na rede municipal de ensino, a incorporação de tecnologias, como o Sistema de Gestão Educacional (SGE), é integrada à administração do processo educacional, visando otimizar a eficiência tanto administrativa quanto pedagógica nas instituições, especialmente nas de educação infantil. O sistema constitui uma ferramenta projetada para a gestão de dados acadêmicos, assim como para aperfeiçoar a comunicação entre instituições de ensino, estudantes e suas famílias. Tem proporcionado a gestão dos processos escolares mais transparentes, dinâmica e eficaz, auxiliando na superação dos desafios particulares do município. Ressaltando que políticas educacionais bem elaboradas e a adoção de tecnologias propiciam uma educação inclusiva e de alta qualidade para as crianças.

A educação infantil no município é um campo dinâmico e desafiador, que busca conciliar as diretrizes nacionais com as especificidades locais para oferecer uma educação de qualidade e inclusiva. Apesar dos desafios enfrentados, o município tem demonstrado um compromisso com a promoção do desenvolvimento integral das crianças, respeitando suas individualidades e valorizando suas raízes culturais e sociais. O uso de tecnologias inovadoras atreladas à educação local vem contribuir significativamente no processo de ensino e aprendizagem da educação infantil.

## REFERÊNCIAS

- Bahia. (2019). *Sistema de Gestão Educacional – SGE*. Secretaria Municipal de Educação. Santa Cruz Cabralia. Recuperado em 04/03/2025, de <https://sge.cabralia.ba.gov.br/>
- Bahia. (2022). *Parecer Técnico para Aprovação e Regulamentação do Documento Referencial Curricular Municipal de Santa Cruz Cabralia – DRCM*. Processo nº 0352/0580/2022. Parecer CME nº 079/2022. Aprovado em 08/07/2022. Ed 1.206/Ano 6, 12 de Julho de 2022. Pag. 3. SEMED/CME. Recuperado em 01/04/2025, de <https://doem.org.br/ba/santacruzcabralia/diarios/previsualizar/3WaE9laB>
- Bahia. (2022). Referencial Curricular Municipal para a Educação Infantil. In. *Referencial Curricular de Santa Cruz Cabralia*. (Versão Preliminar). Santa Cruz Cabralia. SEMED/CME/CMG.
- Bahia. (2022). *Resolução nº 80/2022*. Aprova, institui e orienta o processo de implementação do Documento Referencial Curricular Municipal – DRCM de Santa Cruz Cabralia. Ed 1.206(6), 12 de Julho de 2022. Pag. 7. SEMED/CME. Recuperado em 01/04/2025, de <https://doem.org.br/ba/santacruzcabralia/diarios/previsualizar/3WaE9laB>
- Bahia. (2023). *Monitoramento dos Planos de Educação e dados oficiais da educação municipal – Conselho Municipal de Educação (CME)*. SEMED/CME/Conselho do FUNDEB. Santa Cruz Cabralia.
- Bahia. (2024) *Parecer Técnico de análise sobre a regulamentação do sistema de gestão educacional – SGE*. Processo nº 0352/05-107/2024. Parecer CME nº 3/2024, aprovado em 19/12/2024. Ed. 2.153(8) p. 17. Santa Cruz Cabralia. SEMED/CME. Recuperado em 08/04/2025, de <https://doem.org.br/ba/santacruzcabralia/diarios/previsualizar/0VpO3njO>
- Bahia. (2024). *Resolução nº 87/2024*. Institui o uso do Sistema de Gestão Educacional – SGE na Rede Municipal de Ensino de Santa Cruz Cabralia. Ed. 2.153(8) 23/12/2024 p. 20. SEMED/CME. Recuperado em 08/04/2025, de <https://doem.org.br/ba/santacruzcabralia/diarios/previsualizar/0VpO3njO>
- Bahia. (2025). *Documento de especificação técnica do sistema de gestão educacional – SGE*. 115 f. Empresa Auge Tecnologia. Santa Cruz Cabralia.
- Brasil. (2009). *Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009*. As diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil – DCNEI. MEC/CNE/CEB. Recuperado em 09/04/2025, de [https://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](https://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf)
- Brasil. (2017). *Base Nacional Comum Curricular – BNCC*. Brasília, Distrito Federal. Ministério da Educação. Recuperado em 03/03/2025, de: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)

- Brasil. (2023). Censo escolar – sinopse: Santa Cruz Cabralia, Bahia. *Portal IBGE*. Reproduzido em 29/03/2025, de <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/santa-cruz-cabralia/pesquisa/13/5902?ano=2008&tipo=grafico&indicador=77887>
- Brasil. (2023). Censo Escolar: Santa Cruz Cabralia, Bahia. *Portal QEdu*. Reproduzido em 29/03/2025, de <https://qedu.org.br/municipio/2927705-santa-cruz-cabralia/censo-escolar>
- Brasil. (2023). *Lei de diretrizes e bases da educação nacional* – Lei nº 9.394/96. (7ª ed). Brasília, Distrito Federal. Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas. Recuperado em 05/03/2025, de <https://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/642419>
- Brasil. (2024). Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. *Relatório do 5º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação – 2024*. Brasília, Distrito Federal, Inep.
- Brasil. (2024). *Lei nº 14.851, de 3 de maio de 2024*. Dispõe sobre a obrigatoriedade de criação de mecanismos de levantamento e de divulgação da demanda por vagas no atendimento à educação infantil de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade. Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Brasília. Reproduzido em 01/04/2025, de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2023-2026/2024/lei/L14851.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14851.htm)
- Brasil. (2025). *O MEC está junto com os municípios: a educação em Santa Cruz Cabralia*. Brasília. Distrito Federal. MEC/SEB.
- Cequalini Filho, J. L. (2023). O uso das TICs no processo de ensino e aprendizagem da Matemática contextualizada. *Repositorio de Tesis y Trabajos Finales UAA*. Asunción (Paraguay): Universidad Autónoma de Asunción. Tese de Mestrado em Ciências da Educação. 124 p. Recuperado em 05/03/2025, de <http://revistacientifica.uaa.edu.py/index.php/repositorio/article/view/1481>
- Gil, A. C. (2021). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. (7ª ed.). São Paulo. Atlas.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de metodologia científica*. São Paulo. Atlas.
- Pereira Júnior, G. A. P.; Santos, M. A.; Bernardi, F. A.; Ferreira, W. D.; Senju, A. A.; Jesus, T. H. P.; Gula, E. A. (2017). Desenvolvimento de plataforma digital para ensino de graduação (caso do ensino de atendimento ao paciente traumatizado). *Revista de Graduação USP*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 13-23, mar. 2017. Recuperado em 05/03/2025, de <https://doi.org/10.11606/issn.2525-376X.v2i1p13-23>
- Prodanov, C. & Freitas, E. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. (2ª ed.). Novo Hamburgo. Feevale.